

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2018**

**TEMA GERAL:
A VISÃO CENTRAL**

Mensagem Sete

**O mistério de Deus: o Cristo todo-inclusivo,
que é o Renovo do SENHOR e o fruto da terra**

Leitura bíblica: Cl 2:2-3, 9; 1:15-16, 18; 4:3; Is 4:2

I. O Cristo todo-inclusivo é o mistério de Deus – Cl 2:2:

- A. Como o mistério de Deus, o Cristo todo-inclusivo é a história de Deus; toda a “história” de Deus está em Cristo e é Cristo – Jo 1:14; 1Co 15:45b; Ap 4:5.
- B. Como o mistério de Deus, o Cristo todo-inclusivo é a definição, explicação e expressão de Deus, a Palavra de Deus – Jo 1:1; Ap 19:13; Cl 2:2-3.
- C. Como o mistério de Deus, o Cristo todo-inclusivo é o Primogênito de toda criação – Cl 1:15; Jo 1:14; Is 9:6:
 - 1. Cristo como Deus é o Criador (Hb 1:10); no entanto, como homem, compartilhando o sangue e a carne criados (2:14a), Ele é parte da criação.
 - 2. Antes da fundação do mundo, mesmo antes de qualquer coisa ter sido criada, Deus predeterminou que Cristo se tornaria um homem criado a fim de cumprir o Seu propósito; portanto, no plano de Deus e em Sua visão eterna, Cristo foi o primeiro a ser criado: Ele é o Primogênito de toda criação, a Cabeça de toda criatura – Cl 1:15; Mq 5:2; 1Pe 1:20; Ap 13:8.
 - 3. A criação foi criada em Cristo, por meio de Cristo e para Cristo – Cl 1:16.
- D. Como o mistério de Deus, o Cristo todo-inclusivo é o Primogênito dentre os mortos – Cl 1:18.
- E. Como o mistério de Deus, o Cristo todo-inclusivo é a corporificação de Deus; desde que Cristo se encarnou, se revestiu de um corpo humano, a plenitude da Deidade começou a habitar Nele corporalmente; e habita no Seu corpo glorificado agora e para sempre – Cl 2:9; Fp 3:21; Jo 20:27-29.
- F. Como o mistério de Deus, o Cristo todo-inclusivo é o Espírito que dá vida habitando em nosso espírito para ser um espírito conosco; como o Espírito que dá vida mesclado com o nosso espírito, Ele é a nossa vida e a nossa pessoa – 1Co 15:45b; 2Tm 4:22; 1Co 6:17; Cl 3:4; Ef 3:16-17.
- G. Como o mistério de Deus, o Cristo todo-inclusivo é o constituinte do Seu Corpo, a igreja, que é o mistério de Cristo; a manifestação de Deus na carne, o grande mistério da piedade, é não somente o próprio Cristo como a Cabeça, mas também a igreja como o Corpo – Cl 4:3; Ef 3:3-4; 5:32; 1Tm 3:15-16a; 4:7b.
- H. Como o mistério de Deus, o Cristo todo-inclusivo tem o primeiro lugar em todas as coisas: na velha e na nova criação (Cl 1:18b), na vida e na experiência cristã (Ap 2:4; 2Co 5:14-15; Gl 2:20), e na obra e mensagens cristãs (Ef 2:10; 1Co 2:2; 2Co 4:5).

II. Isaías 4:2 revela dois aspectos de Cristo: o Renovo do SENHOR e o fruto da terra:

- A. Deus é eterno e o homem veio da terra; *o fruto da terra* refere-se a um homem feito da terra – Gn 2:7.
- B. Cristo como Deus veio da eternidade, mas como homem, Ele veio da terra, logo, Ele é o Renovo do SENHOR e também o fruto da terra:
 - 1. *O Renovo do SENHOR* refere-se à deidade de Cristo, mostrando a Sua natureza divina – Is 4:2a; Jo 1:1; 20:28; Rm 9:5.
 - 2. O Renovo do SENHOR tipifica não somente a divindade de Cristo, mas também o brotar e o desenvolver da divindade de Cristo por meio da encarnação de Deus – Jo 1:1, 14; Hb 1:1-3; 2:14.
- C. O Renovo do SENHOR é um novo desenvolvimento do SENHOR Deus para o Deus Triúno ramificar-se para o Seu aumento e expansão por meio da Sua encarnação – Is 7:14; Mt 1:22-23:
 - 1. Em Sua encarnação, Cristo como o Renovo do SENHOR ramificou-se em Sua divindade do território da divindade para o território da humanidade – Jo 1:1, 14.
 - 2. Em Sua encarnação, Cristo veio da eternidade para a esfera do tempo; desde os dias da eternidade o Deus Triúno estava preparando-se para sair da eternidade e entrar no tempo, para entrar com a Sua divindade na humanidade – Mq 5:2.
 - 3. O brotar e o desenvolvimento de Deus em Cristo como o Renovo do SENHOR são para a expressão de todas as riquezas da divindade na humanidade de Cristo, ou seja, para os ricos atributos da divindade serem desenvolvidos nas virtudes de Cristo, o homem-Deus, em Sua humanidade – Ef 3:8:
 - a. Nosso Deus com Sua natureza divina é a nossa beleza e glória – Is 60:1, 9, 13.
 - b. Porque Cristo vive em nós, somos participantes da natureza divina; nesse sentido, não somos somente humanos, mas também divinos, e a natureza divina é a nossa beleza e glória – Gl 2:20; 2Pe 1:4.
- D. *O fruto da terra* refere-se à humanidade de Cristo com Sua natureza humana – Is 4:2b; Lc 1:42:
 - 1. Como o fruto da terra, Cristo nasceu como um homem de carne e sangue humanos da terra; a terra era a fonte da humanidade de Cristo, assim como a eternidade era a fonte da Sua divindade – Hb 2:14.
 - 2. Cristo como o fruto da terra é para a multiplicação e reprodução da vida divina na humanidade – Jo 12:24:
 - a. Deus em Si mesmo, em Sua divindade, não tem como ser multiplicado.
 - b. Para Sua multiplicação e reprodução, Ele precisa da humanidade; a humanidade é o solo, a terra, para o Deus Triúno ser multiplicado e reproduzido – Jo 20:17; Rm 8:29; Hb 2:10-11.
 - 3. Como filhos de Deus, temos de viver uma vida que expressa a beleza e a glória de Cristo de maneira divina e expressa a excelência e o esplendor de Cristo de maneira humana – 1Co 10:31; Fp 1:11, 20.
 - 4. Um cristão adequado é tanto divino quanto humano, possuindo a beleza divina e a glória de Jesus e a excelência e o esplendor de Jesus – Fp 1:8-9; 1Pe 2:12.